

## INSTANTÂNEO ENDOSCÓPICO

# Cancro do cólon de aspeto endoscópico invulgar

## Colon cancer, an unusual endoscopic presentation

Pedro Cardoso Figueiredo<sup>a,\*</sup>, Paula Borralho<sup>b</sup> e João Freitas<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Serviço de Gastreenterologia, Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal

<sup>b</sup> Serviço de Anatomia Patológica, Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal

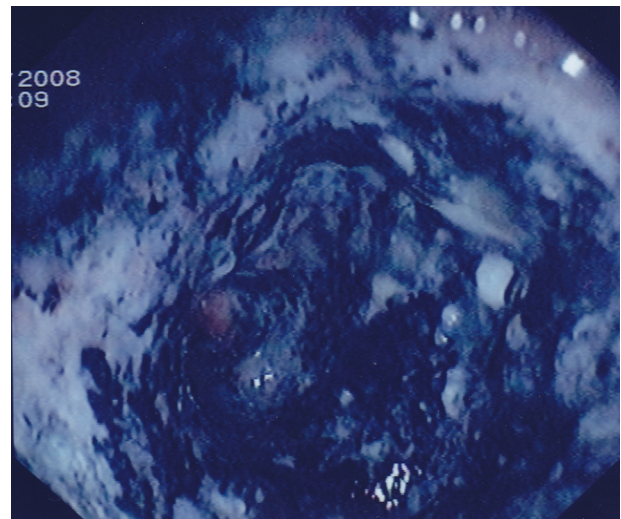
Recebido a 11 de setembro de 2011; aceite a 14 de novembro de 2011

Disponível na Internet a 10 de julho de 2012

Mulher de 66 anos, leucodérmica, seguida em consulta por anemia ferropénica e referenciada por suspeita de doença linfoproliferativa. Medicada com propranolol, ranitidina, sinvastatina, lofazepato de etilo, bromazepam, diclofenac e sulfato ferroso oral. A endoscopia digestiva alta era normal. A tomografia computadorizada revelou exuberante componente adenomegálico mediastínico, abdominal



**Figura 1** Cólon transverso, bordo da lesão.



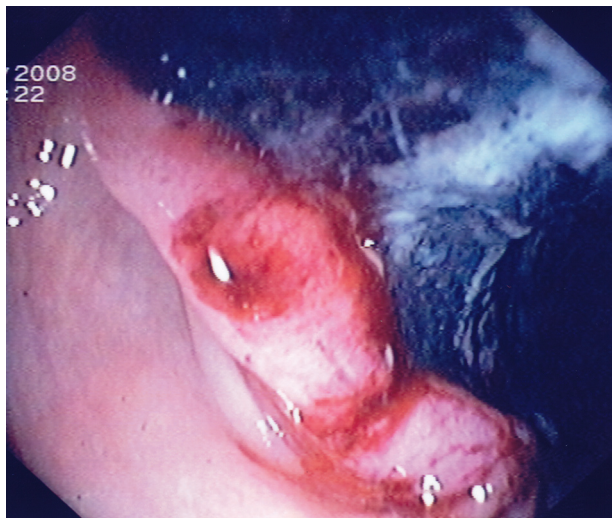
**Figura 2** Cólon transverso, lesão ulcerada e pigmentada.

e retroperitoneal, bem como neoformação sólida com 9 cm de extensão, envolvendo o cólon transverso. Foi submetida a colonoscopia tendo sido detetada, no cólon transverso, uma extensa lesão ulcerada com coloração negra e de bordos elevados (figs. 1-3). A análise histológica das biopsias colhidas revelou adenocarcinoma pouco diferenciado com extensa ulceração e depósitos de material negro positivo na coloração de Perls.

Procedeu-se ainda a estudo dirigido das linfadenopatias que se revelaram lesões metastáticas do adenocarcinoma cólico.

O óbito ocorreu cerca de 5 meses após o diagnóstico.

\* Autor para correspondência.  
Correio eletrónico: pedro.c.figueiredo@hotmail.com  
(P. Cardoso Figueiredo).



**Figura 3** Cólon transverso, lesão após biópsia.

### Discussão

Os autores apresentam este caso pela raridade do aspeto endoscópico do tumor do cólon.

A coloração negra em lesão endoscópica pode ser devida à produção de melanina – o que não se verificou nesta doente – ou à presença de pigmentos exógenos. Nesta doente, o pigmento depositado na mucosa ulcerada era positivo para a coloração de Perls, identificando iões de ferro na forma férrica. Várias espécies de bactérias pertencentes à flora do cólon produzem sulfureto de hidrogénio, que ao reagir com iões ferro, provenientes não só da hemorragia local como também da medicação da doente, origina sulfato férrico, apresentando-se como um precipitado negro<sup>1</sup>. Será provavelmente esta a razão para a coloração encontrada<sup>2</sup>.

### Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

### Bibliografia

1. Korenman EW, Allen SD, Janda WM, Schreckenberger PC, Winn Jr WC. Color atlas and textbook of diagnostic microbiology. 5<sup>th</sup> ed. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins; 1997. p. 187–96.
2. Wang L, Warner N, Sherrod A. Pathologic quiz case: a 79-year-old woman with a black, ulcerated cecal tumor. Arch Pathol Lab Med. 2005;129:113–4.